



## O TRABALHO DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REFLEXÕES À LUZ DA CLÍNICA PSICODINÂMICA DO TRABALHO DE CRHISTOPHE DEJOURS<sup>1</sup>

SENGER, Márcia Cristina Ganzer<sup>2</sup>

FERREIRA, Gímerson Erick<sup>3</sup>

[marciaganzer2@gmail.com](mailto:marciaganzer2@gmail.com)

**Introdução:** O trabalho de enfermagem em unidades de urgência e emergência apresenta especificidades que o distingue de outros serviços, sendo caracterizado por ritmos frenéticos, situações imprevisíveis, necessidade de agir imediato e do desenvolvimento de ações eficientes e resolutivas, mesmo em meio à superlotação e situações de tensão constante (SILVA et al., 2012). Constitui trabalho desafiante para os trabalhadores de enfermagem, pois, se por um lado é gerador de pressões e exigências imediatistas, as quais expõem o trabalhador a situações de sofrimento, por outro guarda em si a função de propiciar a recuperação de pacientes em risco de morte, o que é fonte de prazer, tendo em vista o sentimento de cumprir a missão para o qual foi preparado. **Objetivo:** Refletir a dinâmica prazer e sofrimento no trabalho de enfermagem em urgência e emergência, à luz da Clínica Psicodinâmica do Trabalho de Christophe Dejours. **Método:** Trata-se de uma reflexão crítica, fundamentada na teoria Psicodinâmica do Trabalho (PdT) proposta por Dejours (2015). **Resultados:** A PdT aponta a necessidade de uma abordagem clínica com relação à assistência à saúde do trabalhador, mediante constituição de espaços que possibilitem a deliberação e a escuta acerca das dificuldades encontradas no serviço. Inseridos no processo de fala e escuta, mediante escuta clínica do sofrimento, os trabalhadores de enfermagem encontrarão uma via de mobilização rumo à emancipação, deparando-se com possibilidades de refletir e confrontar as contradições da organização do trabalho, o que possibilita ressignificar do sofrimento, e elaborar estratégias defensivas que favoreçam a saúde no trabalho. **Considerações:** A abordagem clínica, proposta pela PdT mostra-se importante para o trabalho de enfermagem em urgência e emergência, representando uma oportunidade de intervir propositivamente na atenção à saúde do trabalhador, com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade de vida, mediante o despertar crítico e emancipatório para questões relacionadas ao trabalho.

**Descritores:** Saúde dos Trabalhadores; Enfermagem do Trabalho; Enfermagem em Emergência.

---

<sup>1</sup> Reflexão.

<sup>2</sup> Acadêmica do 9º semestre do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

<sup>3</sup> Docente do curso de Enfermagem da FACCAT. Bacharel em Enfermagem e em Administração pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Especialista em Enfermagem do Trabalho pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Mestre e Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

# 5<sup>a</sup> SENFF

V SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACCAT  
IV SEMANA INTEGRADA DE ENFERMAGEM



## Referências:

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. – 6. ed. – São Paulo: Cortez, 2015.

SILVA, A. P. et al. Trabalho em equipe de enfermagem em unidade de urgência e emergência na perspectiva de Kurt Lewin. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 11, n. 3, p. 549-556, jul./set. 2012. Disponível em: [file:///D:/Downloads/16609-83440-1-PB%20\(1\).pdf](file:///D:/Downloads/16609-83440-1-PB%20(1).pdf) Acesso em: 12 abr 2016.